



Graduação  Pós-Graduação  
 Artigo completo  Relato de prática  Resumo expandido

## USO DE TECNOLOGIAS E AUTOMAÇÃO NO AMBIENTE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

**Leticia Lopes de Lima**  
UFMS/CPNA  
leticialopes.12p@gmail.com

**Silvana Dalmutt Kruger**  
UFMS/CPNA  
silvana.d@ufms.br

**Antônio Sérgio Eduardo**  
UFMS/CPAR  
antonio.sergio@ufms.br

**Paulo Cesar Schotten**  
UFMS/CPNA  
paulo.schotten@ufms.br

**Fabiano Greter Moreira**  
UFMS/CPNA  
fabiano.greter@ufms.br

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi investigar o grau de utilização das tecnologias nos processos contábeis e compreender a percepção dos profissionais sobre a eficácia e a sua contribuição para os serviços prestados de contabilidade na cidade de Nova Andradina – MS. A metodologia adotada foi uma pesquisa quantitativa por meio de questionário eletrônico composto por 21 afirmações fechadas e de múltipla escolha, aplicado a contadores, empresários contábeis, e colaboradores da área contábil em escritórios locais, abrangendo aspectos como o nível de automação de processos, a integração de sistemas de gestão contábil e as principais dificuldades na transição para um ambiente digital. Com a análise de dados obtidos, identificou-se a consolidação da automação como ferramenta indispensável para o exercício da profissão, proporcionando-se aos escritórios atender clientes em diferentes regiões do país, e até no exterior, ampliando o alcance geográfico de suas atividades. Sistemas informatizados permite maior eficiência na execução das tarefas, contribui para a precisão das informações, cumprimento dos prazos fiscais e gerenciais, com impacto positivo direto na produtividade e redução de erros. Observa-se com as vantagens evidenciadas, constata-se ainda, desafios na adaptação dos profissionais e à necessidade de constante atualização diante das inovações tecnológicas.

**Palavras-chave:** Tecnologia em contabilidade; Automação contábil; Escritórios contábeis; Contabilidade digital.



## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o avanço tecnológico tem impactado significativamente o setor contábil, especialmente na prestação de serviços. Ferramentas de automação e inteligência artificial (IA) estão transformando processos antes manuais e demorados, proporcionando maior precisão e agilidade na execução das tarefas (Santos e Konzen, 2020).

A contabilidade digital deixou de ser uma tendência para se tornar uma necessidade, especialmente com a integração de softwares especializados que otimizam atividades como controle fiscal, escrituração contábil e gestão financeira (Andrade e Mehlecke, 2020).

Esses avanços permitem que os profissionais contábeis se concentrem em atividades mais estratégicas, oferecendo aos clientes um serviço mais consultivo e menos operacional. Além disso, o uso de gestão de dados informacionais tem se consolidado como um dos pilares da modernização no setor. A capacidade de coletar, armazenar e analisar grandes volumes de dados em tempo real possibilita decisões mais assertivas e baseadas em informações concretas (Pasa, 2001).

*Softwares* de automação, integrados com sistemas de inteligência artificial, não apenas executam as tarefas básicas, como também identificam inconsistências e otimizam o planejamento financeiro e tributário. Com isso, a IA e a gestão automatizada de dados vêm revolucionando a prestação de serviços contábeis, tornando-a mais eficiente, ágil e competitiva, gerando valor tanto para os escritórios quanto para os clientes (Pauleski, 2023).

Os sistemas de informações são ferramentas essenciais para a gestão eficiente nas empresas e, em especial, para os prestadores de serviços de contabilidade. Esses sistemas permitem o controle preciso de dados financeiros, fiscais e operacionais, facilitando a tomada de decisões estratégicas baseadas em informações atualizadas e confiáveis (Oliveira *et al*, 2024).

Para os escritórios de contabilidade, o uso desses sistemas garante não apenas a automação de processos repetitivos, como também a redução de erros e a melhoria no atendimento ao cliente, uma vez que os dados são integrados e acessíveis em tempo real. Essa automação transforma o ambiente contábil, liberando os profissionais para focar em atividades de maior valor agregado, como análise e planejamento tributário (Carlos, 2021).

A capacidade de integrar diferentes áreas da gestão empresarial através de softwares contábeis otimiza o fluxo de trabalho, facilitando a comunicação e a troca de informações entre setores. Para os prestadores de serviços de contabilidade, o uso de sistemas integrados

proporciona uma visão holística das operações do cliente, permitindo um acompanhamento mais eficaz das obrigações fiscais e contábeis (Braga e Colares, 2020).

Esses sistemas também garantem a conformidade com as regulamentações legais e fiscais, um fator crucial no contexto atual de constantes mudanças legislativas. Em resumo, a adoção de tecnologias de gestão informacional eleva o nível de competitividade dos escritórios de contabilidade e melhora significativamente a qualidade dos serviços prestados conforme afirma Nyland (2023).

Pena (2023) complementa este pensamento, ao mencionar que a contabilidade digital veio para contribuir com o profissional contábil, já que apresenta diversas vantagens por meio de sistemas integrados, como: produtividade, eficiência e valor agregado. Deste modo, poucos se concentram em como os escritórios tradicionais podem fazer essa transição de forma gradual e com os menores custos possíveis. As tecnologias digitais em constante evolução da contabilidade afetarão o futuro dos profissionais financeiros de maneiras que ainda não foram imaginadas (Coelho e Coelho, 2018).

A problemática norteadora do estudo visa responder: Quais as vantagens e desvantagens do uso de tecnologias e da automação no ambiente dos prestadores de serviços de contabilidade? Portanto, o objetivo dessa pesquisa é identificar as percepções das vantagens e desvantagens do uso de tecnologias e da automação no ambiente dos prestadores de serviços de contabilidade no município de Nova Andradina – MS.

Contudo, pesquisas anteriores carecem de profundidade ao não abordar as dificuldades enfrentadas por escritórios de cidades pequenas, ou propor soluções práticas para esses contadores, especialmente em um contexto local (Braga e Colares, 2020). A relevância deste estudo se dá pela necessidade de conscientizar escritórios de contabilidade sobre as vantagens da contabilidade digital, fornecendo um norte para aqueles que estão iniciando sua carreira ou para contadores independentes que buscam se destacar em um mercado cada vez mais competitivo (Batista e Roberto, 2022)

Este estudo é essencial para escritórios de contabilidade, entende-se como relevante para profissionais iniciantes na carreira contábil, o uso de tecnologia como diferencial, a contabilidade digital. Justifica-se a relevância do trabalho pois busca explorar o cenário dos escritórios que utilizam e os que não utilizam essas tecnologias, investigando as vantagens percebidas e as dificuldades enfrentadas pelos prestadores de serviços de contabilidade. A contabilidade digital possibilita ao contador estar presente com a prestação de serviços para diversas localidades, sediado em um lugar, embora a distância, com o uso de ferramentas de

*softwares.*

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Sistema de Informação Gerencial e Contábil

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como principal função o controle e o registro das movimentações financeiras e patrimoniais de uma entidade. Sua missão é fornecer informações financeiras que sejam úteis para a tomada de decisões, tanto internas quanto externas, para usuários como gestores, investidores, credores, entre outros (Iudícibu, 2009). Por meio de relatórios contábeis, a contabilidade permite a análise da situação econômica e financeira de uma empresa, facilitando a identificação de tendências, riscos e oportunidades (Marion, 2010).

Os Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) são ferramentas que auxiliam na coleta, processamento e armazenamento de dados, transformando-os em informações úteis para a tomada de decisão. Esses sistemas fornecem uma visão holística da organização, permitindo que os gestores tenham acesso em tempo real a informações sobre o desempenho de diferentes setores da empresa (Laudon e Laudon, 2014).

O Sistema de Informação Contábil (SIC) é uma subdivisão do SIG que foca especificamente na coleta, processamento e relatório de dados financeiros, cumprindo o papel de integrar as informações contábeis ao processo de gestão estratégica (Padoveze, 2019).

No ambiente dos negócios atuais, o uso de SIG e SIC tem se tornado indispensável, uma vez que os sistemas automatizados contribuem para a eficiência operacional, reduzindo erros e otimizando o processamento de grandes volumes de dados Oliveira (2015). As empresas utilizam esses sistemas para monitorar o desempenho financeiro e operacional, garantindo que os gestores tenham acesso a informações detalhadas e precisas, que são essenciais para a competitividade no mercado global (Antonelli, 2019). O SIC, por sua vez, integra as práticas contábeis à gestão empresarial, permitindo uma análise mais aprofundada dos custos, receitas, ativos e passivos, facilitando a elaboração de demonstrações financeiras e a execução de auditorias internas (Oliveira, 2015).

Para os prestadores de serviços contábeis, o uso de SIC é fundamental, pois o sistema permite a automação de processos como escrituração contábil, apuração de tributos e geração de relatórios financeiros em conformidade com as normas legais. Isso resulta em maior produtividade e precisão nos processos, além de oferecer aos contadores um papel mais

consultivo, focado em análises e recomendações para a melhoria do desempenho empresarial (Frezatti, 2009).

A integração de SIC nos escritórios de contabilidade proporciona, ainda, uma melhor comunicação com os clientes, possibilitando a geração de relatórios personalizados que atendem às necessidades específicas de cada negócio (Santos *et al.*, 2024).

Em suma, tanto os Sistemas de Informação Gerencial quanto os Sistemas de Informação Contábil são essenciais no cenário empresarial moderno (Trindade e Pereira, 2024). Eles permitem não apenas o controle eficaz das operações, mas também oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o sucesso e sustentabilidade das empresas em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e globalizado (Trindade e Pereira, 2024).

## 2.2 Transformações na Contabilidade por meio do uso de Tecnologias

A contabilidade, ao longo dos séculos, passou por diversas transformações para acompanhar as exigências do mercado e as necessidades das empresas. Com o advento das tecnologias digitais, essas mudanças foram aceleradas, revolucionando o modo como as práticas contábeis são realizadas. Desde o uso de sistemas manuais até a era digital, a contabilidade passou de simples registros financeiros para uma ferramenta de gestão estratégica, onde a automação e o uso de *softwares* desempenham um papel crucial (Pauleski, 2023).

A automação contábil, impulsionada pela disseminação de softwares de gestão e pela transformação digital ocorrida a partir da década de 1990, ganhou maior intensidade nos anos 2000 com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) Vasconcellos (2021). Esses sistemas possibilitam a realização de tarefas repetitivas de forma rápida e precisa, como a emissão de notas fiscais, o cálculo de impostos, e a elaboração de relatórios financeiros. A automação não só reduz os erros humanos como também libera os profissionais para se concentrarem em atividades de maior valor agregado, como análises estratégicas e consultoria financeira (Padoveze, 2019). Além disso, a Inteligência Artificial (IA) tem sido uma das grandes inovações no campo contábil. A IA permite que os sistemas aprendam com os dados processados, melhorando a precisão das análises financeiras e auxiliando na previsão de cenários futuros, o que ajuda as empresas a tomarem decisões mais assertivas (Laudon e Laudon, 2014).

Os *softwares* de gestão contábil, como ERPs (*Enterprise Resource Planning*), são

ferramentas essenciais na modernização do setor. Eles integram diferentes áreas da empresa, desde o financeiro até o departamento de recursos humanos, proporcionando uma visão completa das operações e permitindo a tomada de decisões de maneira mais eficiente (Oliveira, 2015). Esses sistemas garantem que todas as informações contábeis estejam conectadas em tempo real, facilitando o acesso aos dados e melhorando a gestão dos negócios.

O impacto positivo dessas tecnologias é evidente: maior produtividade, redução de custos operacionais e precisão nas operações financeiras são algumas das principais vantagens. A automação também permite que os contadores se tornem mais consultivos, oferecendo *insights* estratégicos e análises que ajudam as empresas a se manterem competitivas (Santos *et al*, 2024). No entanto, há também desvantagens e desafios. A dependência excessiva da tecnologia pode representar um risco, especialmente se os sistemas apresentarem falhas ou forem alvos de *ciber* ataques. Além disso, a implementação de *softwares* de gestão contábil requer um investimento inicial considerável e treinamento adequado dos profissionais, o que pode ser um obstáculo para pequenas empresas (Frezatti, 2009).

Outro ponto a considerar é a gestão de dados informacionais. Com o crescimento exponencial do volume de dados, a contabilidade digital deve lidar com a coleta, armazenamento e análise dessas informações de forma eficiente e segura. A capacidade de transformar esses dados em inteligência financeira é um dos grandes diferenciais da contabilidade digital moderna (Antonelli, 2019). Entretanto, o uso inadequado ou a falta de proteção adequada dos dados pode resultar em violações de segurança e, em última instância, prejudicar a empresa.

Em suma, o uso de tecnologias e automação na contabilidade traz uma série de vantagens, como o aumento da eficiência, a melhoria na precisão das operações e a maior capacidade de análise estratégica (Vasconcellos, 2021). Contudo, é fundamental que as empresas estejam preparadas para enfrentar os desafios relacionados à implementação dessas tecnologias, como o custo de aquisição e a segurança dos dados. Com o avanço constante da Inteligência Artificial e das ferramentas de gestão contábil, a contabilidade continuará a evoluir, tornando-se cada vez mais uma peça-chave na gestão empresarial moderna (Nyland, 2023).

A crescente transformação digital tem impactado diversas áreas de atuação, e a contabilidade não é exceção (Santos *et al*, 2024). No entanto, muitos escritórios de contabilidade ainda não aderiram ao uso de *softwares* de gestão contábil, que poderiam trazer maior agilidade e eficiência para os seus processos (Rozendo *et al*, 2023). Escritórios que já incorporaram *softwares* contábeis em suas rotinas têm demonstrado ganhos significativos,

como aumento na produtividade e eficiência nos processos, além de valor agregado ao serviço prestado, conforme apontado por Andrade e Mehleck (2020).

Por outro lado, escritórios que não utilizam essas ferramentas ainda enfrentam limitações, como a lentidão no processamento de informações, maior risco de erros manuais e falta de competitividade (Alencar e Pagnussat, 2022). Além disso, há a questão de como esses escritórios lidam com a gestão dos processos e se há interesse em migrar para o digital, uma vez que essa transição pode representar um grande desafio. Estudos como os de Ludermir, (2021) evidenciam o sucesso da inteligência artificial, destacam que o papel do ser humano é transformar a informação em inteligência ou conhecimento, algo que, segundo a autora, os computadores não podem fazer por si só. No entanto, a tecnologia, em especial na contabilidade digital, auxilia o profissional contábil a focar em tarefas mais estratégicas e menos operacionais.

### 2.3 Estudos Correlatos

O estudo de Madeira et al, (2022) com o tema: A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade, teve por objetivo apresentar vantagens da automação contábil; facilidades e oportunidades proporcionadas ao contador; mostra as mudanças ao decorrer do tempo que envolvem evolução tecnológica, *softwares* disponíveis no mercado e suas utilidades. Foi adotada a pesquisa bibliográfica, e apresentou os seguintes resultados: constatou-se que a contabilidade obteve ganhos automatizando seus processos como por exemplo a redução dos custos, aumento da produtividade, diminuição de diversos erros, agilidade nos processos, segurança e integração entre os sistemas.

O artigo de Santos e Konzen, (2019) com o objetivo de analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana – RS e de São Francisco de Paula – RS sobre a adoção da contabilidade digital. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário eletrônico composto por 46 perguntas fechadas e de múltipla escolha, com 33 escritórios de contabilidade respondentes. O estudo revela que a contabilidade digital é vista como uma ferramenta que traz várias vantagens tanto para os escritórios de contabilidade quanto para seus clientes. As principais vantagens incluem o aumento da produtividade, melhor qualidade dos serviços prestados, e maior eficiência nos processos contábeis. Destaca-se como principais entraves a complexidade do Sistema Tributário Brasileiro e a falta de recursos por parte dos clientes para custear a infraestrutura necessária para a implementação da contabilidade digital. Destacaram-se a necessidade de que os profissionais contábeis adquiram mais conhecimento técnico para se manterem competitivos.

O artigo de Santos *et al.*, (2024) objetivou analisar as melhorias proporcionadas pela evolução tecnológica nas atividades contábeis, especialmente no uso de *softwares* contábeis. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e explicativa, com uma abordagem qualitativa-quantitativa. Os resultados do estudo mostraram que a contabilidade digital é amplamente aceita pelos profissionais, com 90,9% dos contadores acreditando que o futuro da contabilidade será predominantemente digital. Além disso, 100% dos participantes recomendariam o uso de *softwares* de contabilidade para outros profissionais. As principais vantagens identificadas incluem a redução de erros, economia de tempo, e a melhoria na precisão das informações contábeis. No entanto, os desafios como a adaptação inicial aos sistemas e a necessidade de suporte técnico ainda são fatores a serem considerados. Destacou-se a importância da atualização constante dos *softwares* para acompanhar as inovações tecnológicas e os benefícios dessas ferramentas na tomada de decisões empresariais.

O estudo de Amurim *et al.* (2024) investigou a influência da cultura organizacional sobre o uso dos sistemas de informações contábeis em escritórios de contabilidade. A pesquisa, de abordagem quantitativa, foi realizada com 51 organizações contábeis e buscou compreender de que forma aspectos culturais, como consistência, adaptabilidade e envolvimento, impactam a adoção e o uso eficiente de tecnologias contábeis. Os resultados evidenciaram que a cultura organizacional exerce papel determinante na integração de novas ferramentas tecnológicas, favorecendo o uso de sistemas digitais de gestão e armazenamento das informações financeiras. O estudo destacou ainda que empresas com culturas mais adaptáveis tendem a apresentar maior abertura à inovação e ao uso de recursos digitais, como *softwares* contábeis e armazenamento em nuvem, o que reforça a importância do alinhamento entre valores organizacionais e práticas tecnológicas no ambiente contábil contemporâneo.

O artigo de Silva *et al.*, (2022) buscou investigar como a evolução da tecnologia favorece o trabalho contábil, com o objetivo de verificar como a contabilidade digital otimizou as rotinas nos serviços contábeis. A pesquisa utilizou-se de aplicação de questionários com estudantes e profissionais da contabilidade para explorar suas percepções sobre os impactos da tecnologia no ambiente contábil. Os resultados indicam que a tecnologia melhora o desempenho e a precisão das atividades diárias do contador, além de integrar novas ferramentas no processo contábil, resultando em maior qualidade e eficiência nas entregas de informações.

O artigo de Oliveira e Malinowski, (2017) teve o objetivo examinar os impactos da tecnologia da informação na contabilidade, com foco nas transformações que têm ocorrido nas práticas contábeis em decorrência da digitalização e inovação tecnológica. Os autores



empregam uma abordagem bibliográfica e descritiva, analisando literatura existente sobre o tema e identificando as ferramentas tecnológicas aplicadas na contabilidade financeira, gerencial e fiscal. Os resultados do estudo demonstraram-se que a tecnologia da informação tem um papel crucial na melhoria da qualidade e precisão das informações contábeis. A implementação de sistemas de informação eficientes se tornou indispensável para otimizar as atividades contábeis, permitindo uma análise mais ágil e confiável dos dados. A pesquisa destaca-se a necessidade de que os contadores se atualizem constantemente para tirar proveito das inovações tecnológicas e atender às demandas do mercado contemporâneo.

A pesquisa de Souza *et al.*, (2017) buscou analisar a aceitação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na área contábil, destacando como essas ferramentas impactam a profissão do contador. O foco é compreender os fatores que influenciam a adoção das TIC, utilizando o Modelo de Aceitação Tecnológica (TAM) como referência teórica. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário com 16 perguntas estruturadas em uma escala Likert de 7 pontos. Os dados coletados foram analisados utilizando Modelagem de Equações Estruturais (SEM) por meio do *software*. Os resultados revelaram que os fatores de facilidade percebida de uso e utilidade percebida são fundamentais para a adoção das TIC. O estudo demonstrou que 32,3% da intenção comportamental dos contadores pode ser explicada pelos indicadores analisados, enquanto o uso atual dos sistemas apresenta um poder de explicação de 23,9%. Como contribuição para a literatura sobre aceitação tecnológica na contabilidade e ressaltando a necessidade de promover a capacitação e o conhecimento sobre ferramentas digitais entre os profissionais da área.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Jung (2004, p. 227), “a metodologia é um conjunto de técnicas e procedimentos que tem por finalidade viabilizar a execução da pesquisa, obtendo-se como resultados um novo produto, processo ou conhecimento”. Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa, uma vez que buscou investigar o uso de tecnologia e automação no ambiente da prestação de serviços contábeis no município de Nova Andradina – MS. A abordagem foi por meio de questionário eletrônico e foi adequada para entender a realidade dos profissionais da área, suas práticas e a adoção de novas tecnologias. A pesquisa em escritório de prestação de serviços contábeis na cidade de Nova Andradina - MS, segundo o Conselho Regional de Contabilidade (2025) do estado de Mato Grosso do Sul, no município tem o total

de 28 empresas ativas de contabilidade. A escolha do município se justifica pela relevância de compreender como as tecnologias estão sendo implementadas em um contexto específico, permitindo uma análise mais aprofundada das particularidades locais. Este presente estudo permitiu que identificássemos como os escritórios de uma cidade do interior estão fazendo o uso de *software* na prestação de serviço.

A população de amostra foi composta por profissionais de contabilidade, gestores, colaboradores e empresários contábeis que atuam em escritórios localizados em Nova Andradina – MS. A amostra foi selecionada de forma não probabilística, buscando incluir contadores, técnicos em contabilidade e outros profissionais que prestam serviços contábeis no município. A intenção foi alcançar uma diversidade de opiniões e experiências, refletindo as diferentes realidades do setor.

Os procedimentos para a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online estruturado, elaborado com base em um levantamento bibliográfico sobre o tema, aplicado aos profissionais da área contábil, gestores, colaboradores, composto por 21 afirmações de múltipla escolha abertas e fechadas, com o objetivo de identificar e investigar o grau de utilização das tecnologias nos processos contábeis, compreendendo a percepção dos profissionais sobre sua eficácia e a sua contribuição para dos serviços prestados. O instrumento de pesquisa foi adaptado a partir do estudo de Santos *et al* (2024), Santos e Konzen (2020), foi utilizado um formulário do *Google Forms* para obter o percentual de cada resposta.

De acordo com Gil (2009) o questionário é o meio mais vantajoso para obtenção de informações. Deste modo, o questionário foi aplicado de forma eletrônica, utilizando plataformas digitais que permitam a coleta e análise de dados de maneira eficaz, considerando o anonimato do público-alvo.

Neste presente artigo a amostra da pesquisa foi composta pelos escritórios de contabilidade da cidade de Nova Andradina – MS, onde a autora da pesquisa reside, o questionário foi entregue por meio de aplicativo de mensagens *WhatsApp*.

No total o questionário foi enviado para 27 escritórios, tendo sido obtida uma participação de 16 escritórios, o que resulta em uma taxa de resposta de 59,26%. As respostas foram colhidas entre os dias 1 de julho a 18 de setembro de 2025.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente, as respostas do questionário foram tabuladas e apresentadas em gráficos e tabelas para facilitar a visualização das informações. A análise qualitativa foi realizada através da interpretação das respostas abertas, buscando identificar padrões e categorias que emergem das opiniões dos participantes.

A pesquisa seguiu os princípios éticos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes (Lakatos e Marconi, 1992). Todos os profissionais que forem abordados receberão informações claras sobre os objetivos da pesquisa e a utilização dos dados coletados. O consentimento informado foi obtido antes da participação dos entrevistados. A pesquisa forneceu uma visão abrangente sobre como os profissionais de contabilidade em Nova Andradina – MS estão utilizando tecnologia de automação, permitindo identificar tanto os que adotaram essas ferramentas quanto aqueles que resistem a elas.

#### 4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Conforme estabelece Gil (2009), a análise e interpretação de dados é uma atividade complexa, inicia-se com o estabelecimento de categorias analíticas, passando pela codificação, tabulação e análise estatística dos dados até se chegar à interpretação.

Com o propósito de analisar as características dos 16 escritórios participantes, foram aplicadas as demais afirmações de múltipla escolha. A Tabela 1 reúne informações referentes ao perfil dos respondentes, contemplando a distribuição por gênero, faixas etárias, área de formação do profissional, registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e tempo de experiência na área. Esses elementos visam oferecer uma visão abrangente das características demográficas e do percurso profissional dos participantes, cujos resultados estão demonstrados na tabela a seguir:

**Tabela 1** - Caracterização dos respondentes

<b>Gênero</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Idade</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>
Feminino	7	43,75%	Entre 20 e 30 anos	11	68,75%
Masculino	9	56,25%	Entre 31 e 40 anos	5	31,25%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>Área de formação</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Tempo de atuação</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>
Ciências Contábeis	14	87,5%	Entre 1 e 6 meses	2	12,5%
Administração	1	6,25%	Entre 1 e 2 anos	5	31,25%
Técnico em Contabilidade	1	6,25%	Entre 3 e 4 anos	4	25%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	Acima de 5 anos	5	31,25%
<b>Possui registro no CRC</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
Sim	2	12,5%			
Não	14	87,5%			
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>			

**Fonte:** Elaborado pela autora (2025).

A tabela 1 nota-se que a maior parte dos respondentes é do gênero masculino 56,25%, a

faixa etária dos entrevistado entre 20 a 30 anos é a mais expressiva, que confirma o caráter jovem da amostra, pois a grande maioria dos entrevistados são colaboradores que estão começando sua carreira na área, esses resultados encontrados na pesquisa estão de acordo com os achados do estudo de Braga e Colares (2020), que também identificam predominância na presença marcante de jovens ingressando na área contábil, indicando que a contabilidade digital está sendo absorvida mais rapidamente pela novas gerações. Percebe-se também que 87,5% dos entrevistados são formados em Ciências Contábeis, os participantes podem ser considerados jovens na área pois apenas 31,25% atuam na área acima de 5 anos, identificou-se na pesquisa que 87,5% dos participantes não possuem registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) órgão que regulamenta e fiscaliza o exercício do profissional contábil, dados que preocupa-se pois não estão regularizados com a normas vigentes, garantindo que os profissionais atuem com ética, competência e conformidade.

A tabela 2 ressalta a identificação da empresa em que atuam, como o tempo em que o escritório está em operação, quantidade de colaboradores, a carteira de clientes e a região de atuação desses escritórios. Ela permite avaliar não apenas o porte e a experiência acumulada por cada organização, mas também identificar como essas variáveis podem influenciar na adoção de tecnologias.

**Tabela 2 - Identificação da empresa**

<b>Tempo de operação do escritório</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Quantidade de Colaboradores</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>
Entre 0 a 5 anos	2	12,5%	Entre 0 e 10 pessoas	13	81,25%
Entre 6 a 10 anos	4	25%	Entre 11 e 20 pessoas	1	6,25%
Entre 11 a 15 anos	3	18,75%	Entre 21 e 30 pessoas	2	12,5%
Acima de 20 anos	7	43,75%			
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>Carteira de Clientes</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Região de atuação</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>
Entre 0 e 200 clientes	13	81,25%	Centro-Oeste	14	38,90%
Entre 201 e 400 clientes			Sudeste	7	19,44%
Entre 401 e 600 clientes	3	18,75%	Sul	7	19,44%
Acima de 600 clientes			Nordeste	3	8,33%
			Norte	4	11,11%
			Outros países	1	2,78%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaborado pela autora (2025).

Quanto a identificação da empresa, a maior parte dos escritórios utilizados na amostra possuem mais de 20 anos de operação, totalizando 43,75%, a pesquisa aponta que esses escritórios promoveram mudanças tanto na tecnologia adotado quanto na forma de utilizarem processos mais inovadores. Além disso, a amostra retrata também que a maioria dos escritórios

analisados neste estudo possui até 10 colaboradores, indica uma predominância da clientela 81,25% são compostas de pequenas empresas, semelhante ao perfil identificado por Alencar e Pagnussat (2022), em que a maior parte dos escritórios era de pequeno porte e com estrutura enxuta. Essa característica, embora limite a capacidade operacional, tende a favorecer a agilidade na adoção de ferramentas digitais e a implementação de processos automatizados. Assim, tanto a presente pesquisa quanto o estudo de Alencar e Pagnussat (2022) evidenciam que a experiência acumulada e a flexibilidade organizacional são fatores que contribuem para a consolidação da contabilidade digital no contexto dos escritórios de contabilidade. Outro ponto também é que todos os escritórios entrevistados estão localizados na cidade de Nova Andradina – MS, e como podemos ver na tabela 2, eles atendem a região do Mato Grosso Sul, e outras regiões do país e até no exterior, corroborando que com uso de ferramentas digitais possibilita que os escritórios de contabilidade atendam diversas regiões do país como mostra na pesquisa.

Para a tabela 3, foi realizado um levantamento sobre o uso de tecnologia na prestação de serviços contábeis, sendo aplicado algumas questões como se fazem o uso de *software* contábil, a utilização de inteligência artificial, como é feito o envio de documento aos seus clientes, e a guarda dos documentos deles, quais os meios de comunicação, se o escritório possui seguimento especializado e a motivação para adoção de *softwares* de contabilidade.

**Tabela 3 - Uso de tecnologia e suas ferramentas**

Uso de Software Contábil	Nº	(%)	Escritório com segmento especializado	Nº	(%)
Sim	14	87,5%	Sim	7	43,75%
Não	2	12,5%	Não	9	56,25%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
Utiliza Inteligência Artificial (IA)	Nº	(%)	Motivação para a adoção de softwares de contabilidade	Nº	(%)
Sim	11	68,75%	Redução de erros	12	13,19%
Não	5	31,25%	Economia de tempo	15	16,48%
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	Falta de profissionais	2	2,20%
Envio das Documentações para os clientes	Nº	(%)	Agilidade nos processos	15	16,48%
E-mail	15	29,41%	Demanda legal e fiscal	10	10,99%
WhatsApp	15	29,41%	Cumprir prazos	15	16,48%
Entrega física (impressa)	13	25,50%	Qualidade na prestação de serviço	14	15,38%
Acesso por aplicativos / Software	8	15,68%	Competitividade na prestação de serviço	6	6,60%

Total	51	100%	Redução de custos	2	2,20%
<b>Guarda dos documentos dos clientes</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>	<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100%</b>
Além de arquivos físicos temporários, de forma digital em arquivos nos computadores	12	75%			
De forma digital nos computadores e em ambiente de nuvens	4	25%			
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>			
<b>Comunicação com os clientes</b>	<b>Nº</b>	<b>(%)</b>			
E-mail	15	25%			
WhatsApp	15	25%			
Visitas nas empresas	11	18,33%			
Atendimento presencial	12	20%			
Aplicativos/software	7	11,67%			
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>			

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Conforme é possível observar na tabela 3, dos respondentes que fazem uso de *softwares* contábil em seus respectivos escritórios representa 87,5%, o que confirma a pesquisa de Santos e Silva (2016) que se constatou que quase 100% dos escritórios de Contabilidade dependem da utilização de *softwares* para desenvolver suas atividades. Outra informação coletada é 11 respondentes fazem uso de Inteligência artificial no dia a dia nos escritórios analisados. Com a tecnologia pode ver também que os escritórios usam esses recursos, para fazer o envio e receber documentos de seus clientes, porém, além de mandar via aplicativos, e-mail e *WhatsApp*, embora 81,25% dos clientes optam por receber seus documentos no formato impresso.

Outro aspecto evidenciado pela pesquisa refere-se à forma de guarda dos documentos dos clientes. Observa-se que, com a adoção de novas tecnologias, esses registros vêm sendo armazenados digitalmente em computadores e em ambientes de nuvem, mantendo-se apenas arquivos físicos temporários. Esse resultado converge com os achados de Amurim et al. (2024), que destacam que a utilização de sistemas informatizados e o armazenamento digital contribuem para a integração das informações contábeis e para o aumento da segurança e acessibilidade dos dados. Dessa forma, a digitalização dos documentos representa uma tendência consolidada na contabilidade contemporânea, alinhada às práticas de transformação tecnológica e gestão eficiente da informação.

As empresas da amostra o percentual de 56,25%, desenvolvem suas atividades de forma em seguimento especializados, demonstra-se que são especialistas em determinadas áreas, seguimentos em que prestam os serviços contábeis personalizados. Ao serem questionados sobre o motivo para adoção de *softwares* de contabilidade, foram apontadas três maiores respostas, como economia de tempo, agilidade nos processos, e cumprir prazos como os principais benefícios. Os resultados confirmam que a utilização de sistemas informatizados está

fortemente associada à busca por eficiência operacional e à necessidade de atender às constantes exigências fiscais e legais impostas ao setor. E por fim na tabela 3, a forma de comunicação com os clientes, e o respondentes da amostra apesar de usarem a tecnologia a seu favor, ainda tem alguns clientes conservadores que preferem uma visita na empresa ou solicitam um atendimento presencial no escritório de contabilidade representando 20% de seus clientes.

Na sequência a Tabela 4 apresenta-se as respostas para as questões na visão dos empresários contábeis em relação ao uso de tecnologia na prestação de serviços contábeis. Foi apresentado as seguintes afirmações para os respondentes, e eles deveriam responder em uma escala de 1 para discordo totalmente a 5 para concordo totalmente.

**Tabela 4** - Uso de tecnologia, na prestação de serviços contábeis

(1 para insignificante e 5 para muito significante)

Questões	1	2	3	4	5	(%)
Sobre mudanças nas rotinas de trabalho devido aos avanços tecnológicos.	6,25 %	%	6,25 %	43,75 %	43,75 %	100 %
O uso de <i>softwares</i> melhora a precisão dos dados contábeis.	%	6,25 %	%	18,75 %	75%	100 %
O futuro da contabilidade será predominantemente digital.	%	%	18,75 %	43,75 %	37,5 %	100 %
O uso de <i>softwares</i> de contabilidade ajuda na tomada de decisões empresariais.	%	%	6,25 %	37,5 %	56,25 %	100 %
O profissional contábil deixará de existir, por conta do uso de tecnologias ou Inteligência Artificial.	81,25 %	6,25 %	12,5 %	%	%	100 %

**Fonte:** Elaborado pela autora (2025).

A Tabela 4 apresenta as percepções dos respondentes acerca do impacto da tecnologia e da automação na contabilidade. Os dados evidenciam a relevância crescente das inovações tecnológicas para a execução e a qualidade dos serviços contábeis. Na primeira questão, que trata das mudanças nas rotinas de trabalho devido aos avanços tecnológicos, observa-se um equilíbrio entre as respostas consideradas significativas, com 43,75% classificando como nível 4 e outros 43,75% como nível 5, demonstrando que a maioria dos participantes reconhece que as tecnologias têm alterado substancialmente a forma de atuação contábil. Esse resultado confirma a tendência apontada por Vasconcellos (2021), segundo a qual as inovações digitais transformam os processos internos, conferindo maior eficiência e agilidade nas tarefas rotineiras.

Na segunda questão, referente à afirmação de que o uso de softwares melhora a precisão dos dados contábeis, verifica-se que a maioria absoluta (75%) considera o item como “muito significante”. Esse achado reforça o que foi apresentado por Nyland (2023), que destaca que os *softwares* contábeis reduzem erros humanos e asseguram maior confiabilidade e qualidade nas

informações financeiras. Assim, a automação contábil é percebida como um recurso essencial para aprimorar a precisão e a consistência dos registros.

Já na terceira questão, a respeito da afirmação de que o futuro da contabilidade será predominantemente digital, observa-se que 43,75% atribuíram nota 4 e 37,5% nota 5, indicando que a maioria entende que não há futuro para a profissão contábil sem o uso intensivo de tecnologias. Essa percepção está alinhada aos achados de Pauleski (2023), que ressalta que a inteligência artificial e as ferramentas automatizadas têm transformado a natureza do trabalho contábil, tornando os processos mais ágeis e estratégicos.

Na quarta questão, sobre se o uso de softwares de contabilidade ajuda na tomada de decisões empresariais, destaca-se que 56,25% dos respondentes consideraram o item “muito significativo” e 37,5% “significante”, totalizando 93,75% de concordância positiva. Tal resultado confirma que a tecnologia não apenas automatiza tarefas, mas também contribui para análises gerenciais mais assertivas, conforme defendem Alencar e Pagnussat (2022), ao argumentarem que o uso de sistemas integrados possibilita uma visão mais ampla e estratégica das operações contábeis.

Por fim, a quinta questão avaliou a percepção sobre se o profissional contábil deixará de existir em razão da tecnologia ou da inteligência artificial. A ampla maioria, 81,25%, discordou dessa afirmação, reconhecendo que, embora as tecnologias otimizem o trabalho, elas não substituem a capacidade analítica e o julgamento ético do contador. Esse entendimento é corroborado por (Braga e Colares, 2020), que afirmam que o papel do contador tende a se tornar ainda mais relevante, à medida que as tecnologias exigem profissionais capazes de interpretar dados, oferecer consultoria estratégica e garantir a conformidade legal e fiscal das organizações.

Por meio das afirmações aplicadas foi possível identificar as vantagens e as desvantagens em usar a tecnologia a favor de um escritório contábil, tanto na otimização de tempo ou na análise de resultados para a tomada de decisão.

## 5 CONCLUSÕES

O objetivo desta pesquisa foi identificar as percepções das vantagens e desvantagens do uso de tecnologias e da automação no ambiente dos prestadores de serviços de contabilidade no município de Nova Andradina-MS. O estudo atingiu seu objetivo ao compreender como os escritórios de contabilidade tem feito o uso dessas tecnologias na prestação de serviços contábeis e como isso tem sido um diferencial para os mesmos, entregando qualidade e

agilidade em seus processos.

Identificou-se que os respondentes fazem uso de *softwares* contábeis na prestação de serviços o que demonstra a consolidação da automação como ferramenta indispensável para o exercício da profissão. Com o auxílio dessas tecnologias, os escritórios conseguem atender clientes em diferentes regiões do país, e até mesmo no exterior, ampliando o alcance geográfico de suas atividades e fortalecendo sua competitividade no mercado.

Observou-se também que o uso de sistemas informatizados tem proporcionado maior eficiência na execução das tarefas, além de contribuir para a precisão das informações e o cumprimento dos prazos fiscais e gerenciais. Esses resultados destacam a importância dos *softwares* contábeis como instrumentos de otimização dos processos e melhoria da qualidade das informações financeiras.

Contudo, apesar das vantagens evidenciadas, verificou-se que ainda há desafios relacionados à adaptação dos profissionais e à necessidade de constante atualização diante das inovações tecnológicas. Assim como apontam Braga e Colares (2020), a transformação digital não elimina a importância do contador, mas exige novas competências, como domínio de ferramentas tecnológicas, pensamento analítico e visão estratégica. O estudo de Nyland (2023) que demonstra que o uso de *softwares* contábeis tem impacto positivo direto na produtividade e redução de erros. Essa constatação confirma os resultados da presente pesquisa, na qual se identificou que a maioria dos respondentes faz uso de ferramentas tecnológicas para otimizar processos e garantir maior eficiência operacional.

O estudo contribuiu para a compreensão dos benefícios e desafios associados a essa transição tecnológica no setor contábil. A metodologia proposta para este trabalho permitiu uma análise detalhada do uso de tecnologia e automação na prestação de serviços contábeis, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e práticas no setor. Os resultados obtidos poderão servir como base para o desenvolvimento de estratégias que incentivem a adoção de tecnologias, promovendo a inovação e a eficiência nos serviços contábeis em Nova Andradina e regiões similares.

As limitações da pesquisa concentram-se, principalmente, nas dificuldades encontradas durante a coleta de dados. O envio dos questionários eletrônicos enfrentou baixa taxa de retorno, o que restringiu o número de respondentes e, conseqüentemente, o tamanho da amostra analisada. Sendo necessário reenviar o questionário para obtenção de mais respostas. Além disso, houve dificuldade em estabelecer contato direto com os escritórios de contabilidade, seja por indisponibilidade de tempo dos profissionais ou por restrições de acesso às informações

internas. Essas limitações, embora não comprometam a validade dos resultados, indicam a necessidade de ampliar a divulgação do instrumento de pesquisa e adotar estratégias de coleta mais diversificadas em estudos futuros, como entrevistas presenciais.

Como sugestões de pesquisas futuras, torna-se interessante explorar uma abordagem de pesquisa qualitativa-quantitativa mais aprofundada, de modo complementar os resultados aqui obtidos. A realização de entrevistas com os profissionais da área contábil, o que permitirá compreender de forma mais detalhada as percepções, desafios e experiências práticas relacionadas a adoção de tecnologias e a automação dos processos contábeis. Além disso, ampliar o espaço geográfico da pesquisa, incluindo todo a região do “Vale do Ivinhema” afim de comparar diferentes realidades e níveis de digitalização dos escritórios.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Francilma Santos; PAGNUSSAT, Antonielle. **Contabilidade digital: Uso da tecnologia digital para otimizar os processos contábeis.** Revista Científica da AJES, Juína/MT, v. 11, n. 23, p. 1-18, 2022.

AMURIM, Aldir Dantas de et al. **Influência da cultura organizacional no uso dos sistemas de informações contábeis.** Blumenau: Universidade Regional de Blumenau (FURB), 2024.

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda, MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis: FACCAT, Taquara, RS, v. 1, n. 9, p. 93-122, 27 jan. 2020. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596/0>>. Acesso em: 20 out. 2025.

ANTONELLI, Evaldo. **Gestão da informação: fundamentos e aplicações em sistemas de informação.** São Paulo: Saraiva, 2019.

BATISTA, Milena Freitas. ROBERTO, José Carlos Alves. **A contabilidade digital e suas ferramentas: vantagens e desvantagens.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 09, pp. 34-43. novembro de 2022.

BRAGA, Natália Cristina Lourenço; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. **Contabilidade digital: os desafios do contador profissional na era tecnológica.** In: XVII Congresso Virtual de Administração, 2020.

CARLOS, Pedro Alan Anunciato. **As contribuições da contabilidade digital: um estudo com profissionais contábeis gestores de escritórios na cidade de Icó-CE, 2021.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Vale do Salgado, Icó, 2021.

COELHO, Daniel William Campos; COELHO, Danilo José Campos. **Futuro da Profissão do**

**Contador diante da Evolução Tecnológica e dos Riscos de Automação:** Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFPE. Anais do 12º Congresso UFPE de Ciências Contábeis, 2018.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO MATO GROSSO DO SUL. **Consulta ao cadastro de profissionais e empresas registradas no Conselho.** Disponível em: <<https://crems.org.br/>>. Acesso em: 20 out. 2025.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. **Contabilidade 4.0:** análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. CAFI, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ªed. São Paulo: Editora S.A. Atlas, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística. **Nova Andradina (MS) - Panorama.** Brasília: IBGE, 2024. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/nova-andradina/panorama>>. Acesso em: 20 set. 2025.

IUDÍCIBU, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento.** Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais.** 11ª ed. Cap. 01, Pag. 13. São Paulo: Pearson, 2014.

LUDERMIR, Teresa Bernarda. **Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina:** estado atual e tendências. Estudos Avançados, São Paulo, v. 35, n. 101, p. 85-94, 2021.

MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; PEREIRA, Maria Aparecida; SANTOS, Alexandre Silva. **A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade.** Revista FIBinova, Volume II (2020-2022), p. 1099-1267.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NYLAND, Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima. **Tendência da contabilidade digital: a importância de um bom software.** Research, Society and Development, v. 12, n. 1, e15212139737, p. 1-15, 2023.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais:** estratégicos, táticos, operacionais. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Diego Bianchi de; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da**

**tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Revista de Administração, v. 14, n. 25, p. 3–22, 2017.

OLIVEIRA, M. de P. C. de; AZEVEDO, M. S.; ÁVILA, W. **INTELIGÊNCIA Artificial aplicada à contabilidade:** análise de tendências e possibilidades. revista foco, 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informação Contábil:** fundamentos e análises. São Paulo: Atlas, 8ª ed, p.39-40, 2019.

PASA, Eduardo Cesar. **O uso de documentos eletrônicos na contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 25, p. 72–83, 2001.

PAULESKI, Rafael Kliemann. **Impactos da inteligência artificial no trabalho do profissional que atua em escritório de contabilidade:** um estudo de caso. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2023.

PENA, Amanda de Oliveira. **O uso de tecnologias de contabilidade digital nas empresas varejistas de Simonésia-MG.** Simonésia: UNIFASIG, 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA. **Nova Andradina:** venha investir aqui. 2023. Disponível em: <<https://www.pmna.ms.gov.br/paginas/meio-ambiente-e-desenvolvimento-integrado/nova-andradina-venha-investir-aqui>>. Acesso em: 20 set. 2025.

ROZENDO, K. B. dá S.; FERREIRA, J. C.; SOUSA, T. S.; HENRIQUES, Y. de O.; ABENSUR, M. A. **A influência da tecnologia na área contábil.** Revista Contemporânea, v. 3, n. 12, p. 26056–26080, 2023.

SANTOS, Any Eulem da Silva; FERREIRA, Willem Henrique Castro; BRITO, Zenóbia Menezes de. **Contabilidade digital:** uma análise da aplicação de softwares na contabilidade. Revista Acadêmica Online, v. 10, n. 52, p. 01-19, 2024.

SANTOS, Emilaine Kullmann dos; KONZEN, Juliano. **A Percepção dos Escritórios de Contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a Contabilidade Digital.** Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, 2020.

SANTOS, Patrícia Sinara; SILVA, Maricélia. **Avaliação do nível de dependência no uso de software pelos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 3, n. 1, p. 145–162, 2016.

SILVA, Victor Matheus Pedrosa da. Et al. **Contabilidade digital:** a contribuição da tecnologia no ambiente contábil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 10ª ed, Vol. 08, p. 23-37. outubro de 2022.

SOUZA, Lieda Amaral; PEREIRA BATISTA MUNAY DA SILVA, Mykeila Janaina; MORAIS VIEIRA FERREIRA, Tarciana Aline. **A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil.** Sistemas & Gestão, v. 12, n. 4, p. 516–524, 2017.

TRINDADE, Daise Gonçalves Tesch; PEREIRA, Eudaléia da Silva. **A contabilidade e o desenvolvimento da inteligência artificial no século XXI:** Um estudo bibliométrico. 2024.



Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Tomé-Açu, 2024.

VASCONCELLOS, Karolina Boness De. **Otimização da contabilidade:** uma análise da literatura sobre o uso de ferramentas tecnológicas nos processos contábeis brasileiros, 2021, 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.